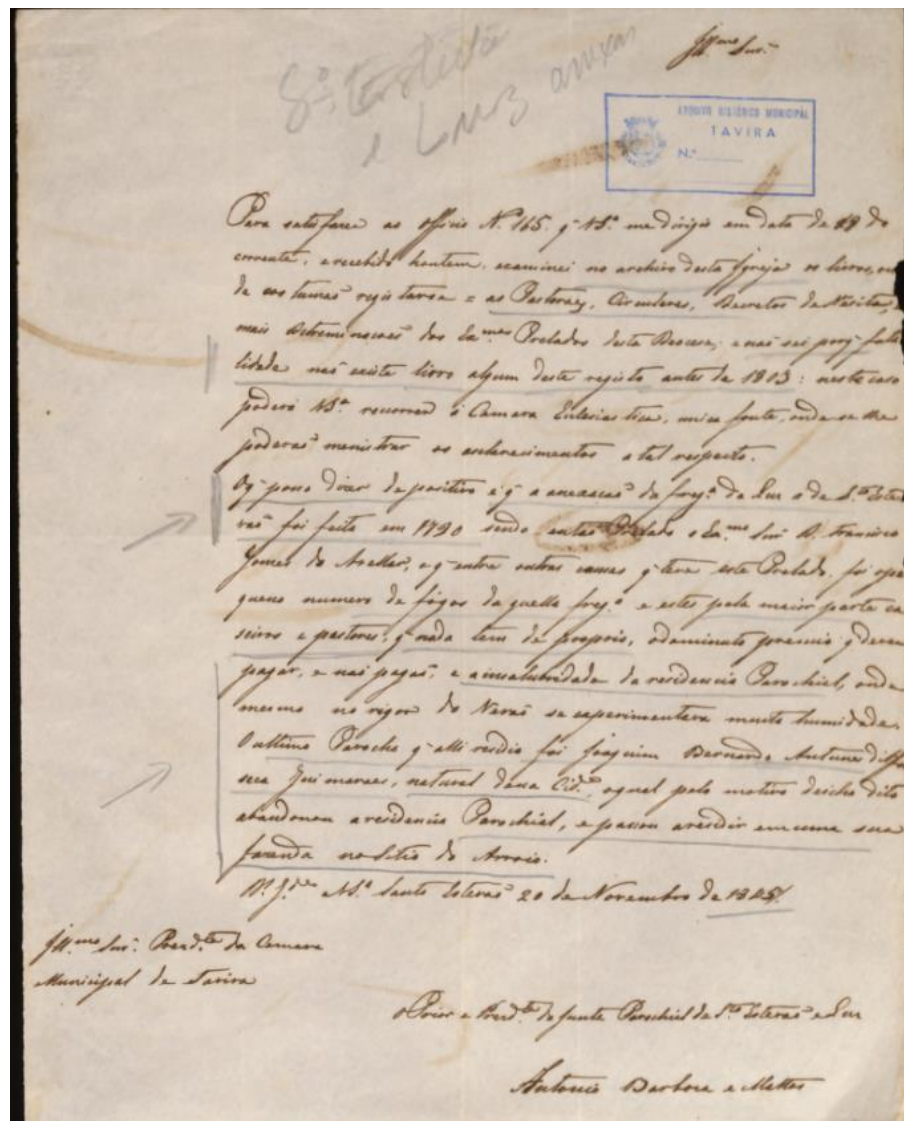




ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

A residência do Padre de Santo Estevão

Através de um curioso ofício de 20 de novembro de 1845, António Barbosa e Mattos, o prior da igreja de Santo Estevão (que acumulava também com o cargo de presidente da Junta de Paróquia) informava o Presidente de Câmara Municipal de Tavira de, entre outras coisas, da situação da sua residência paroquial. Conta que, na residência paroquial, havia problemas de insalubridade, “onde mesmo no rigor do Nevão se experimentava muita humidade”. Mais vai mais longe neste lamento e escreve que o anterior padre da freguesia que ali residiu, um tal de Joaquim Bernardo Antunes da Fonseca Guimarães, que, pelo mesmo motivo “abandonou a residencia Parochial, e passou a residir em uma sua fazenda no sitio do Arroio”. Ficamos sem saber se o referido prior Barbosa e Mattos, seguiu o seu antecessor, abandonando a sua fria e húmida residência paroquial.



Correspondência Geral Recebida, 20 de Novembro de 1845, A. 166,
Fundo da Câmara Municipal de Tavira.